

MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Khellen Cristina Pires Correia Soares
ENTIDADE:	Prefeitura de Ipameri - GO
MUNICÍPIO:	Ipameri
UF:	GO
NÚMERO DO CONVÊNIO:	0737301/2010
PROJETO:	(X) PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I (x) AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	08 e 09 de março de 2012
LOCAL:	CAP'S
TOTAL DE PARTICIPANTES:	30 participantes
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescentes FÁBIO RODRIGUES

2 - OBJETIVOS:

- Observar se o desenvolvimento das ações do convênio no núcleo está EM consonância com os princípios, diretrizes, características conceituais e metodológicas que fundamentam o PELC.
- Possibilitar a apresentação das experiências do núcleo propiciando a reflexão e o debate a respeito do processo de planejamento, execução e avaliação das ações de esporte e lazer no núcleo.
- Identificar os limites e os avanços das ações disseminadas no núcleo.
- Identificar os limites e os avanços para a operacionalização do programa - gestão.
- Identificar os instrumentos de monitoramento e avaliação do núcleo.
- Identificar a possibilidade de uma proposta de ação a partir da realidade local com o objetivo de estimular a construção coletiva de uma proposta de continuidade da política pública de esporte e lazer nas comunidades atendidas.

3 - METODOLOGIA:

Pautada pelos pressupostos da ação comunitária como ocorreu nos módulos anteriores. Para tanto observaremos a realidade do núcleo e como os agentes estão atuando para atender as necessidades da comunidade de Ipameri por meio dos eixos norteadores do programa. Para concretizar essa proposta utilizaremos as seguintes estratégias:

- Apresentações expositivas-dialogadas;
- Dinâmicas de grupo;
- Acompanhamento de uma atividade assistemática
- Vídeos, documentários
- Relatos de experiências;
- Elaboração e aprimoramento de instrumentos de registro e avaliação.

4 - PROGRAMAÇÃO:

08/03/2012 – Quinta-Feira / MATUTINO - 9h às 12h30

1º Momento: Abertura oficial - representante do convênio (prefeitura), controle social, coordenação geral do PELC, formador do Ministério do Esporte.

2º Momento:

Apresentação do programa do módulo com debate e possíveis ajustes;

Dinâmica de integração – danças circulares;

Intervalo - lanche

3º Momento: As ações do PELC local: apresentação dos núcleos e as relações com os princípios e diretrizes do PELC.

- A história de construção dos sub-núcleos;
- Os conteúdos do lazer nos sub-núcleos;
- O processo de elaboração das atividades (oficinas e eventos) e a organização dos sub-núcleos;
- Avaliação: relatos de experiências, por meio de vídeos, fotos, entrevistas, sistema de divulgação, reuniões com a comunidade.
- Revisitando os princípios, diretrizes, conceitos e metodologias que fundamentam do PELC.

4º Momento: O processo de monitoramento e avaliação no PELC (o que, como e por que monitorar e avaliar); o sistema de monitoramento e avaliação (registros e instrumentos) do convênio local;

- Construção de instrumentos de avaliação: organização e orientação para o acompanhamento do evento.

Vídeo Avaliar (curtíssimo)

08/03/2012 – Quinta-Feira / VESPERTINO/NOTURNO - 17h às 21h30

5º Momento: Acompanhamento de uma atividade assistemática

Acompanhamento de um evento: Dia da Mulher

- Dialogando com os protagonistas das atividades (freqüentadores dos núcleos, lideranças, agentes e coordenadores do PELC);

Avaliação do dia

09/03/2012 – Sexta-Feira / MATUTINO 8h às 12h

6º Momento: Avaliação do evento do dia anterior.

- Vídeo: Se ela dança eu danço
- **Monalisa e Frankenstein**
- **PELC é POESIA**

7º Momento: A atuação da instância de controle social e do grupo gestor do convênio nesse processo (apresentação de um relato documentado – relatório, fotos, vídeos)

Intervalo -lanche

8º Momento: Construção e apresentação do painel de execução (por sub-núcleos)

- “**SEMÁFORO DO PELC**” – avanços, alertas, fragilidades, possibilidades e recomendações.
- Há oficinas para: Portadores de deficiências? Crianças? Jovens? Adultos? Idosos? Atividades intergeracionais?
- Limites encontrados na comunidade: espaço físico, material, parceiras com as lideranças, o resgate da cultura local;
- Limites revelados pelos agentes comunitários de lazer e esporte;
- Possibilidades de superação.

09/03/2012 – Sexta-Feira /VESPertino 14h às 18h

9º Momento: O planejamento da formação em serviço: relato das experiências vivenciadas pelo grupo e possibilidades

- Sugestão de temas e estratégias

10º Momento: Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas;

- Construção do planejamento das ações de continuidade da política pública de esporte e lazer;
- Construção coletiva de indicadores para a continuidade do PELC;
- Indicadores a serem superados e ações para o avanço do PELC;

Intervalo - lanche

11º Momento: Contribuições para a construção coletiva do relatório final.

12º Momento: Avaliação da Formação.

13º Momento: Dinâmica de encerramento (criando, pintando e cativando) – atividade com material reciclável

Entrega de certificados

5 - BIBLIOGRAFIA:

FIGUEIREDO, P. O. F. N. et al. (Org.). Uma proposta didático-metodológica de formação. In: ALMEIDA, et al.(Org.). **Política, lazer e formação**. Brasília: Thesaurus, 2010. p. 219-271.

ISAYAMA, Hélder Ferreira.[et al.] (org.). **Gestão de Políticas de Esporte e Lazer: experiências, inovações, potencialidades e desafios**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011.

ISAYAMA, Hélder Ferreira, LINHALES, Meily Assbú (orgs.). **Avaliação de políticas e políticas de avaliação: questões para o esporte e o lazer**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Lazer e cultura**. Campinas, Alínea, 2007.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Políticas públicas de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas. SP: Autores Associados, 1996.

_____ (org.). **Estudos do Lazer: uma introdução**. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, O Cidadão, O Lazer e a Animação Cultural**. disponível em:

http://grupoanima.org/wp-content/uploads/anim_cult_cidade_livro_licere.pdf

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade**. Brasília: Fields, 2011.

SOUSA, Eustáquia Salvadora [et al.]. **Sistema de monitoramento e avaliação dos programas Esporte e Lazer da Cidade e Segundo Tempo do Ministério do Esporte**. Belo Horizonte: O Lutador, 2010.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Computador e data Show
- xerox do material de apoio e instrumentos de avaliação;
- microfone, aparelho de som e caixa de som (cabos);
- revistas e jornais para recortes;
- papel A4 (50flh, cola, cartolinas (10), Pincel atômico (azul e vermelho)
- material reciclável (garrafas pet, papelão, plásticos....)
- tinta guache e pincel

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

1) Quais as principais atividades desenvolvidas no evento visitado? Onde elas acontecem? Características do local, material disponível, organização do espaço;

2) Qual o público principal das atividades? Freqüentadores do evento: crianças, jovens, adultos, idosos (masculino ou feminino)? -democratização do espaço;

- 3) Como os conteúdos do lazer estão disponibilizados no evento. Distribuição - Há diversificação dos conteúdos.
- 4) Como você percebe o envolvimento dos participantes nas atividades?
- 5) Há participação de pessoas representativas da comunidade (lideranças) no processo de organização do evento?
- 6) Quais são Instrumentos de avaliação para as atividades assistemáticas?

ORIENTACOES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):

- Preparar relatos que representam as ações desenvolvidas nos núcleos por meio de vídeos, fotos, entrevistas, levantamento de dados, material de divulgação, depoimentos.
- Relatório da coordenação geral explicitando o acompanhamento das ações (organização das oficinas, eventos, instrumentos utilizados para avaliar os núcleos, a formação em serviço, a mobilização da comunidade

8 - INFORMACOES ADICIONAIS

Estabelecemos contato com a instituição para que pudéssemos discutir as possíveis atividades da formação, ficando então acertado que seria organizado um evento dia 08 de março, para que pudéssemos acompanhar. Foi feito também contato com a assessoria técnica do Ministério do Esporte, solicitando informações acerca do convênio.